



**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
CURSO DE ENFERMAGEM**

**WAGNER ROQUE MAZZARO**

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO À INDIVÍDUOS EM  
CONDIÇÕES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA**

**Santa Maria, RS  
2021**

**WAGNER ROQUE MAZZARO**

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO À INDIVÍDUOS EM  
CONDIÇÕES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA**

Trabalho Final de Graduação, apresentado ao  
Curso de Enfermagem, Área de Ciências da  
Saúde, da Universidade Franciscana -  
UFN, como requisito parcial para a obtenção  
do título de Enfermeiro.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mara Regina Caino  
Teixeira Marchiori

**Santa Maria, RS.**

**2021**

**UNIVERSIDADE FRANCISCANA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
CURSO DE ENFERMAGEM**

**Wagner Roque Mazzaro**

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO À INDIVÍDUOS EM  
CONDIÇÕES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA**

Trabalho Final de Graduação, apresentado ao Curso de Enfermagem, Área de Ciências da Saúde, Universidade Franciscana, como requisito parcial para a obtenção do título de Enfermeiro.

Data de Aprovação: Santa Maria – RS, 21 de dezembro de 2021.

**BANCA EXAMINADORA**



---

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Mara Regina Caino Teixeira Marchiori  
Orientadora - UFN



---

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Cláudia Zamberlan – UFN



---

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Keity Lais Siepman Soccol – UF

# ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO À INDIVÍDUOS EM CONDIÇÕES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

## RESUMO

Objetivou-se identificar as produções científicas sobre a assistência de enfermagem para indivíduos em condições de Insuficiência Renal Crônica. Trata-se de uma revisão de literatura, na modalidade narrativa, realizada na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS-BIREME) nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de Dados da Enfermagem (BDENF). A busca ocorreu nos meses de agosto a novembro de 2021, a partir dos descritores “cuidados de enfermagem” *and* “insuficiência renal crônica” por meio do operador booleano *and*, foram selecionados para essa revisão sete artigos científicos. Sendo realizada com referências com recorte temporal que compreendeu os anos de 2016 a 2020, totalizando 35 artigos e elencados 7. Os resultados evidenciaram que ainda que há muito o que se desenvolver quanto ao cuidado de enfermagem para indivíduos portadores de insuficiência renal crônica. Conclui-se que, após a análise dos artigos selecionados na base de dados, foram evidenciadas que os cuidados já prestados para esse público são coesos, satisfatórios e humanizados.

**Descritores:** Insuficiência renal crônica, Cuidados de Enfermagem.

## ABSTRACT

The objective was to identify the scientific productions that have been produced about nursing care for individuals with Chronic Kidney Failure conditions. This is a literature review, in the narrative modality, carried out in the Virtual Health Library (BVS-BIREME) in the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and in the Nursing Database (BDENF). The search took place from August to November 2021, using the descriptors “nursing care” and “chronic renal failure” using the Boolean operator *and*, seven scientific articles were selected for this review. The search was carried out using references with a time frame from 2016 to 2020, totaling 35 articles and listed 7. The results showed that there is still a lot to be developed in terms of nursing care for individuals with chronic renal failure. It is concluded that, after analyzing the articles selected in the database, it was evidenced that the care already provided for this audience is cohesive, satisfactory and humanized.

**Keywords:** Chronic Kidney Failure, Nursing Care.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>MATERIAL E MÉTODO.....</b>	<b>7</b>
<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>11</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>12</b>

## INTRODUÇÃO

No Brasil a transição demográfica e epidemiológica expressa na tripla carga de doenças, manifestada pelas doenças infecciosas, parasitárias, problemas de saúde reprodutiva, causas externas e doenças crônicas. Têm sido um desafio para o sistema de atenção a saúde que se apresenta fragmentado, voltado para as condições agudas e a agudização das condições crônicas, não respondendo as demandas e as necessidades de saúde da população (MENDES, 2010).

Em detrimento à essas discussões o Ministério da Saúde (MS) lançou o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis (DCNT), referentes aos períodos de 2011-2022. Esse plano tem como meta realizar a promoção e o desenvolvimento de ações estratégicas para a implementação de novas políticas efetivas para a sustentabilidade do controle de DNCT, diminuindo assim os riscos à saúde e fortalecendo a rede de atenção para as doenças crônicas no Brasil (BRASIL, 2011; RIO GRANDE DO SUL, 2020).

Esse plano destaca quatro principais grupos de DCNT, quais sejam as respiratórias crônicas, o câncer, as circulatórias, o diabetes e, junto a isso, agrega destaque aos fatores de risco modificáveis enfatizando o tabagismo, o álcool, a inatividade física que associada a má alimentação desencadeia a obesidade (BRASIL, 2011).

Com base nessa perspectiva existe um planejamento que contempla a expansão da rede de atenção básica e primária do Sistema Único de Saúde (SUS) que cobre um total de 60% da população brasileira com equipes multidisciplinares que atendem e atuam no território demarcado pela rede, realizando promoção, prevenção, assistência e vigilância em saúde além de acompanhamento longitudinal dos indivíduos com DCNT (BRASIL, 2011; RIO GRANDE DO SUL, 2020).

A Insuficiência Renal Crônica pode ser dividida em terminal (IR<sub>Ct</sub>) é o resultado de múltiplos sinais e sintomas decorrentes da incapacidade renal de manter a homeostasia interna do organismo. Uma vez instalada, é necessário um tratamento contínuo para substituir a função renal, onde os tratamentos de substituição renal disponíveis incluem a diálise peritoneal ambulatorial contínua (DPAC), diálise peritoneal automatizada (DPA), diálise peritoneal intermitente (DPI), hemodiálise (HD) e o transplante renal (TX) (RIELLA, 1996).

Nesse contexto as doenças crônicas renais entre indivíduos em idade produtiva vêm crescendo anualmente. Segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia as estatísticas mundiais referem-se a um aumento significativo de 7,2% para indivíduos acima de 30 anos e 28% a 46% em indivíduos acima de 64 anos e já no âmbito nacional a estimativa é de mais de dez milhões de indivíduos portadores da Insuficiência Renal Crônica (IRC). Dados evidenciam a prevalência de aumento de pacientes em tratamento dialítico, tendo como principais fatores o envelhecimento da população em geral e pelo aumento do número de portadores de hipertensão arterial e diabetes mellitus, as duas maiores causas de doença renal crônica (SBN, 2013).

O enfermeiro e a sua equipe, nesse cenário, desempenham ações fundamentais referentes ao acolhimento, a atenção no processo de cuidado integrando a equipe e os usuários. Destaca-se o papel da equipe de enfermagem em estar atenta às necessidades de saúde dos indivíduos e família para que possam, por meio do diálogo e do encontro, apoiá-los na resolução das dificuldades encontradas percebendo a magnitude da

presença de um ser humano que almeja ser atendido ou, pelo menos, ser compreendido em suas expectativas além de respeitado em sua individualidade.

Segundo Andrade (2016), a atuação da enfermagem com pacientes e indivíduos em condições de IRC está centralizada em intervenções que visam a mudanças de estilo de vida, por meio de estratégias individuais ou grupais, equipes de profissionais que atuam de forma colaborativa, na prática clínica, nos protocolos específicos na assistência aos pacientes de risco ou com Doença Renal Crônica e, desse modo, , garantir a resolutividade das ações, visto que o enfermeiro é um profissional essencial na educação em saúde e pode contribuir para a prevenção da Doença Renal Crônica (DRC).

Diante deste contexto, questiona-se: O que tem sido produzido, na literatura científica, acerca da atuação da enfermagem no cuidado à indivíduos em condições de Insuficiência Renal Crônica? A fim de responder a referida questão o estudo objetivou identificar as produções científicas acerca da atuação da enfermagem no cuidado à indivíduos em condições de Insuficiência Renal Crônica.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo de revisão da literatura na modalidade narrativa. A revisão da literatura narrativa tem um caráter descritivo-discursivo, caracteriza-se pela ampla apresentação e discussão de temas de interesse científico. Essa modalidade de revisão permite ao leitor adquirir e atualizar o conhecimento sobre a temática específica em um intervalo de tempo curto (ROTHER, 2007).

A questão norteadora do estudo é: O que tem sido produzido, na literatura científica, acerca da atuação da enfermagem no cuidado à indivíduos em condições de Insuficiência Renal Crônica?

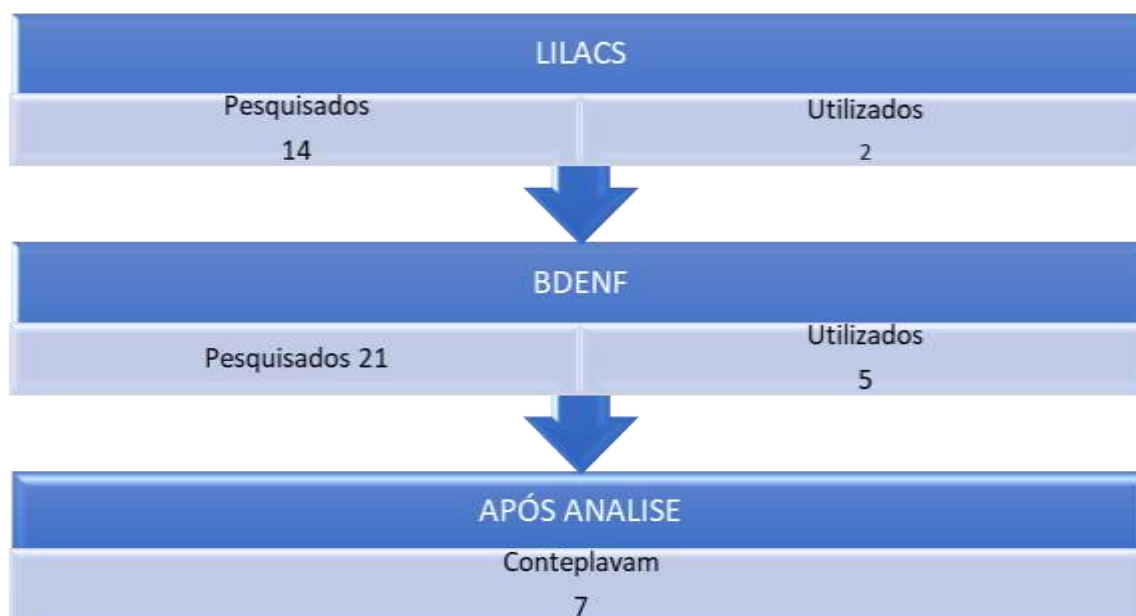
A pesquisa foi desenvolvida na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS-BIREME), na base de dados eletrônica Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de Dados da Enfermagem (BDENF), no portal da revista em que ele foi publicado. A busca foi realizada com referenciais produzidos entre o ano de 2016 a 2020. Justifica-se o recorte temporal, por se tratar de pesquisas realizadas nos últimos cinco anos e que, portanto, acredita-se que representem dados atualizados sobre a temática. A pesquisa foi realizada no mês de agosto a novembro de 2021, por meio do operador booleano and, a partir dos descritores “cuidado de enfermagem” and “insuficiência renal crônica”. Os critérios de inclusão foram: artigos na íntegra, com acesso ao texto completo em suporte eletrônico, publicado em periódicos nacionais. Como critérios de exclusão: as teses, dissertações, artigos que não abordem a temática do estudo, artigos em inglês e artigos não disponíveis on-line.

Na análise dos dados foi realizada a leitura criteriosa dos títulos e resumos das publicações encontradas a fim de verificar a adequação aos critérios de inclusão. As publicações foram examinadas utilizando um instrumento de coleta de dados, o qual foi verificado se atendeu o objetivo e permitirá a caracterização dos estudos. No instrumento contou com a identificação da publicação, objetivo(s), método, principais resultados e conclusões, desta forma que foi possível para melhor visualizar e, assim, obteve-se a essência de cada artigo, buscando fundamentos para alcançar o objetivo do estudo.

Para a análise dos dados foi utilizado à análise de conteúdo de Bardin (2015), que consiste em três etapas: pré-análise, realizar a leitura geral de todo o material, denominada “flutuante” dos artigos e fichamento (ficha de mapeamento e de extração de dados), a fim de possibilitar uma visão abrangente do conteúdo. Em seguida, na

exploração do material, foi-realizada a leitura integral dos artigos, o que possibilitou a transcrição dos resultados e de trechos significativos. Com o desenvolvimento da leitura exaustiva, foi desenvolvida a codificação dos achados, em que os fichamentos permitiram a elaboração das categorias. Assim, com referências dos autores e análise dos textos, foi possível visualizar o conteúdo de forma integrada, podendo relacioná-los, observando as convergências, divergências e semelhanças existentes sob a ótica de diferentes autores, constituindo a etapa de interpretação dos resultados (BARDIN, 2015).

Figura 1



A busca resultou em 35 artigos, dos quais após critérios de inclusão e exclusão, foram analisados 7.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a análise e leitura dos artigos os resultados foram sistematizados por meio de quadro sinóptico com as principais características dos artigos, segundo a ordem por referência e código onde contém a identificação dos artigos utilizados, título, ano de publicação, periódico e base de dados, objetivo e principais resultados.

Quadro 1- Caracterização dos artigos selecionados para análise, segundo referência/código e base de dados, objetivo, principais resultado. Santa Maria, RS, Brasil, 2021.

Código/ Referências/base de dados	Objetivo	Principais resultados
A1- Menezes, Harlon França de; Rosas, Ann Mary Machado Tinoco Feitosa; Camacho, Alessandra Conceição Leite Funchal; Souza, Flávia Silva	Compreender o significado das ações educativas na consulta de enfermagem para clientes renais crônicos	A consulta de enfermagem favorece com que as pessoas adquirem habilidade e prática para lidar com as limitações. As



de; Rodrigues, Benedita Maria Rêgo Deusdará; Silva, Richardson Augusto Rosendo da. Significado das ações educativas na consulta de enfermagem para clientes renais crônicos e familiares. Rev. enferm. UERJ; v.26, n. 3, p. 19-21, jan.-dez. 2018. 3/14 LILACS	em tratamento conservador e seus familiares.	relações que possuem possibilitam subsídios para o reconhecimento dos valores não apenas da clínica como do valor focado no cuidado relacional.
A2- Marques, Rafaella Vezzoli da Silva; Freitas, Vera Lucia. Importância da assistência de enfermagem no cuidado ao paciente transplantado renal. Rev. enferm. UFPE on line ; v.12, n. 12, p. 3436-3444, dez. 2018. BDENF - Enfermagem 7/21 BDENF	Descrever a importância da assistência de Enfermagem ao paciente transplantado renal.	Conclui-se que a Enfermagem possui um papel fundamental no sucesso, na recuperação e na melhoria da qualidade de vida do paciente transplantado renal.
A3- Martins, Jaqueline Dantas Neres; Carvalho, Dayara de Nazaré Rosa de; Sardinha, Daniele Melo; Santos Annália de Paula Gesta; Souza, Marcelo Williams Oliveira de; Aguiar, Viviane Ferraz Ferreira de. Contribuições da enfermagem na potencialização do processo de adaptação ao paciente com doença renal crônica Nursing (São Paulo) ; v. 22. n.257, p. 3199-3203, out.2019. 5/24 BDENF	Identificar as ações assistenciais-educativas da enfermagem ao paciente com Doença Renal Crônica em uso de hemodiálise e como estas têm contribuído no processo de adaptação do paciente.	As condutas de enfermagem com maior grau de mudança e condução de melhores resultados foram as ações educativas, com consequentes redução de risco, redução da progressão de lesão renal.
A5- Santos Aline Maiane Silva dos; Campelo, Sonia Maria de Araujo; Santos, Wenysson Noleto dos; Silva, Richardson Augusto Rosendo da. Diagnósticos de enfermagem em pacientes nefropatas.Rev. enferm. UFPI ; v. 6, n. 4, p. 65-69, out.-dez. 2017. 14/21 BDENF	Identificar na produção nacional disponível, o diagnóstico de enfermagem mais frequente associado ao paciente renal crônico	A identificação de um perfil de diagnósticos e essencial para a etapa do planejamento da assistência de enfermagem.
A6- Guimaraes, Gilberto de Lima; Goveia, Vania Regina; Quispe Mendonza, Isabel Yovana; Correa, Allana dos Reis; Matos, Selme Silqueira	Discutir as intervenções de enfermagem assumidas por enfermeiros para a prescrição de	A intervenção de enfermagem e efetiva para a manutenção do cateter, controle e combate de suas complicações; possui base

de; Guimaraes, Juliana Oliveira. Intervenções de enfermagem no paciente em hemodiálise por cateter venoso central Rev. enferm. UFPE on line ; v. 11, n. 3, p. 1127-1135, mar.2017. 19/24 BDEFN	enfermagem nos pacientes em hemodiálise por cateter venoso central temporário de duplo lúmen a partir da Classificação das Intervenções de Enfermagem.	científica, promove a segurança e bem-estar. O enfermeiro deve realizar o cuidado de enfermagem no paciente em uso de cateter venoso central temporário de duplo lúmen.
A7- Alves, Luana de Oliveira; Guedes, Carolina Cristina Pereira; Costa, Beatriz Gerbassi. As ações do enfermeiro ao paciente renal crônico: reflexão da assistência no foco da integralidade. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online) ; v. 8, n. 1, p. 3907-3921, jan.-mar. 2016. 14/14 LILACS	Identificar e discutir as ações assistenciais do enfermeiro ao paciente renal crônico em tratamento hemodialítico.	Ampliar o foco de atenção dos serviços de hemodiálise implica em promover um arranjo das práticas de cuidar com sentido a proposta de integralidade, a qual agrega ao conhecimento técnico um olhar sob as dimensões socioculturais das necessidades dos usuários.

Fonte: Elaborado pelo autor

Selecionou-se sete artigos que descrevem o cuidado de enfermagem ao indivíduo renal crônico que possibilitaram elencar e discutir o tema proposto.

As ações educativas realizadas na consulta de enfermagem mostraram-se positivas, pois, favorecem com que as pessoas com IRC tenham uma maior longevidade e com qualidade de vida.

Conforme A1 a consulta de enfermagem realizada para o indivíduo renal crônico favorece tanto quem está prestando o cuidado quanto quem está recebendo, trabalhando sempre em prol do bem-estar e limitações que eles apresentam, toda equipe de enfermagem precisa estar ciente e hábil para saber lidar com as dificuldades promovendo ações educativas e sensibilizando a equipe sendo resoluta ao cuidado entregue. Afirmando A2 traz que a enfermagem desempenha o maior no cuidado ao indivíduo renal crônico mesmo ele após transplante renal. Existem estudos que foram liderados por enfermeiros que comprovam que as intervenções adotadas por eles a portadores de DRC houve uma grande melhora, pelo motivo da equipe estar coesa e sabendo lidar com o processo de cuidado gestado pelo enfermeiro a aquele indivíduo que está vulnerável, suscetível a qualquer demasia do tempo e ambiente em que transita durante seu tratamento, seja ele substitutivo ou transplante (DA SILVA; SEIFFERT, 2009).

Ainda para Silva e Seiffert (2009), a educação Continuada, o processo avaliativo supõe o diálogo entre todos os envolvidos (enfermeiros, equipe de enfermagem, chefias e direção), como aliados e parceiros, com a clareza da função de cada um, do que é comum a todos no processo de assistência ao paciente.

Ao encontro de A3 as condutas que a enfermagem utiliza no cuidado para os pacientes, potencializam a equipe para o processo de cuidado, trazendo em conta os fatores socioeconômicos, culturais do indivíduo portador de IRC. A equipe de enfermagem faz o primeiro contato com o indivíduo assim estabelecendo laços ajudando no processo de aceitação tanto em terapia substitutiva quanto após o transplante, preparando-o desde o início do seu tratamento. O enfermeiro é o

profissional que prescreve o cuidado para que não haver nenhuma interferência no sistema imunológico do indivíduo após receber o enxerto, cuidados como a lavagem de mãos para procedimentos invasivos (OLIVEIRA,2019).

E assim, a equipe deve estar capacitada e humanizada para prestar esse cuidado ímpar ao indivíduo e o enfermeiro deve estar atento na farmacocinética do paciente antes e após o transplante para não haver uma nova internação do mesmo levando a perda do seu enxerto (A4).

O estudo A5 traz um dos maiores diagnósticos encontrados em artigos pesquisados vinculado à ansiedade e perfusão tissular prejudicada, devido ao diagnóstico de portar uma DCNT e com esse diagnóstico se reconhece a necessidade de se estabelecer o cuidado, pois, os indivíduos acometidos ao tratamento renal podem apresentar “distrofia muscular”, “mobilidade física prejudica”, “fadiga” entre outros e os diagnósticos elencados pelo enfermeiro no processo de cuidado. Após realizar a identificação destes diagnósticos elencados pela taxonomia Nanda, mesmo assim ainda se precisa novos estudos sobre as intervenções de enfermagem.

De acordo com a Resolução 359/2009 do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). Diagnóstico de Enfermagem – processo de interpretação e agrupamento dos dados coletados na primeira etapa, que culmina com a tomada de decisão sobre os conceitos diagnósticos de enfermagem que representam, com mais exatidão, as respostas da pessoa, família ou coletividade humana em um dado momento do processo saúde e doença; e que constituem a base para a seleção das ações ou intervenções com as quais se objetiva alcançar os resultados esperados (BRASIL, 2009).

O estudo A6 o cuidado de enfermagem no serviço de diálise com pacientes tanto com uso de cateter venoso central temporário de duplo lúmen (CTDL) e fistula arteriovenosa (FAV) é o básico e deve-se seguir conforme norma e rotina da instituição tais como aferir pressão arterial sistêmica, temperatura e frequência cardíaca devido ao percurso de sangue extracorpóreo, esses sinais vitais junto ao cuidado no manuseio do cateter e fistula a lavagem de mãos e após a assepsia com álcool 70% como é preconizado a cada higienização de mãos para não haver uma contaminação pelo manuseio errôneo do CTDL ou a falta de assepsia nas FAVs onde é a porta de entrada para contaminação de agentes biológicos patológicos, atentar sempre quanto a permeabilidade, curativo e/ou sinais e sintomas de infecção local que é um dos maiores indicadores de óbitos de indivíduos portadores de DRC e neste caso deve se prescrever o cuidado relevante e manter a segurança do paciente.

Após A7 observar os cuidados que necessariamente são prescritos pelo enfermeiro, ainda é evidenciado falhas na linha de cuidado como uma melhor estruturação para o processo de prevenção de DRC, deve-se seguir à risca todos preconizados pelo ministério da saúde já impostos, existem muitos desafios tanto na atenção primária até a atenção terciária que é onde esse indivíduo realiza o tratamento renal substitutivo, não só a enfermagem desempenha um grande papel a família serve de suporte tanto emocional quanto a de cuidado fora dos olhos da enfermagem, são eles que sinalizam algumas atitudes fora dos olhos a família é quem apoia formando a rede de cuidado. As formas de cuidar no meio dialítico por muitas vezes se dá em um gesto e até mesmo uma palavra de apoio a quem é acometido por DRC.

Diante ao exposto, essa revisão ainda mostra que há muito que se desenvolver quanto ao cuidado de enfermagem para indivíduos portadores de insuficiência renais crônicas acometidos ao processo de terapia renal substitutiva ao transplante renal.

Em contrapartida, mostra que os cuidados já prestados para esse público são coesos, satisfatórios e humanizados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebeu-se no decorrer do estudo a escassez de pesquisas vinculadas à cuidados de enfermagem a estes indivíduos mesmo que debilitados, com sua saúde mental por muitas vezes abalada devido a doença, mesmo sendo crescente o número de portadores de doenças crônicas não transmissíveis e suas complicações. Com isso, aqueles que apresentam como, por exemplo, Diabetes, Hipertensão arterial e não realizam um controle adequado baseado na adesão ao tratamento medicamentoso e trocas nos hábitos errôneos no dia a dia, são vítimas de complicações mais sérias como a Insuficiência Renal Crônica.

A enfermagem é a protagonista neste processo de cuidado é quem elege e prescreve dentro da necessidade apresentada elencando como esta pessoa necessita se adaptar a uma modalidade de terapia renal substitutiva, a um controle rígido de dieta e ingesta de líquidos. Ainda frente a doença o portador e toda família adoece, necessitando de uma atenção singular, ou seja, de acordo com suas necessidades. O conhecimento dos portadores sobre seus próprios limites na escolha e adesão da terapêutica, fato que leva à reflexão sobre o imperativo de se buscar entender o cotidiano, o cuidado do paciente, seus modos de viver a vida e sobreviver com a doença.

## REFERÊNCIAS

ALVES, L. O.; GUEDES, Carolina Cristina Pereira; COSTA, Beatriz Gerbassi. As ações do enfermeiro ao paciente renal crônico: reflexão da assistência no foco da integralidade. **Rev. Pesqui.** (Univ. Fed. Estado Rio J., Online) ; v. 8, n. 1, p. 3907-3921, jan.-mar. 2016.

ANDRADE, I.; ALMEIDA, M.R. S. A.; SANTOS, R.V. Atuação da enfermagem em atenção básica na prevenção e progressão da Insuficiência Renal Crônica. **Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde.** Salvador, v. 4, n. 4, p. 23-31, jul./dez. 2016.

BARDIN, I. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edição 70, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Agenda nacional de prioridades de pesquisa em saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – 2. ed., 4. reimpr. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2015. 68 p

\_\_\_\_\_. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). **Resolução COFEN-358/2009.**

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022** / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

DA SILVA, G.M.; SEIFFERTI, O. M. L. B. Educação continuada em enfermagem: uma pr Educação continuada em enfermagem: uma proposta metodológica. **Rev Bras**

**Enferm.**, [S. l.], ano 2009, p. 362,366, 3 dez. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/JzZfqNYkdhL5RLt6bvr3sBm/?lang>. Acesso em: 2 jul. 2021.

GUIMARAES, G. de L.et al. Intervenções de enfermagem no paciente em hemodiálise por cateter venoso central **Rev. enferm.** UFPE on line ; v.11, n.3, p.1127-1135, mar.2017.

MARQUES, R. V.da S.; FREITAS, V. L.. Importância da assistência de enfermagem no cuidado ao paciente transplantado renal. **Rev. enferm.** UFPE on line ; v.12, n.12, p. 3436-3444, dez. 2018.

MARTINS, C.T. B.; JUNIOR, E.R.; MARTINS, J.P. L. Diálise de A a Z. São Paulo, SP: RCN Editora pag. 104, 2010.

MARTINS, J.D. N\_ et al Contribuições da enfermagem na potencialização do processo de adaptação ao paciente com doença renal crônica **Nursing** (São Paulo); v.22, n.257, p. 3199-3203, out.2019

MENDES, E.V. As redes de atenção à saúde. **As redes de atenção à saúde**, [s. l.], p. 2297,2305, 2010.

OLIVEIRA, M. A de L.et al. Higienização das mãos: conhecimentos e atitudes de profissionais da saúde. **Rev enferm UFPE** on line. 2019;13:e236418

RIELLA, M. C. **Princípios de Nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos**. 3<sup>a</sup>.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

SBN, Sociedade Brasileira de Nefrologia. <[http://sbn.org.br/pdf/censo\\_2013\\_publico\\_leigo.pdf](http://sbn.org.br/pdf/censo_2013_publico_leigo.pdf).> Acesso em Dez 2021.

RIO GRANDE DO SUL. Secretária de saúde. Grupo Condutor de Doenças Crônicas. Nota técnica: 01/2020 **Atenção ao Indivíduo Portador de Doença Renal Crônica na Atenção Básica**: Porto Alegre, dezembro de 2020. Disponível em <<https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202101/05101524-nt-renal-cronica-versao-final.pdf> >Acesso em Jul 2021.

ROTER, E. T. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 20, n. 2, p. 5-6, 2007.

SANTOS, A.M.S.dos.et.al. Diagnósticos de enfermagem em pacientes nefropatas. **Rev. enferm. UFPI** ; v. 6, n. 4, p. 65-69, out.-dez.2017.

SBN, SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. <[http://sbn.org.br/pdf/censo\\_2013\\_publico\\_leigo.pdf](http://sbn.org.br/pdf/censo_2013_publico_leigo.pdf)>